

VEIAS DE MISERICÓRDIA

Tabernáculo Fé Perfeita - Doutrina da Mensagem

5. Eu quero ler um versículo aqui de São Mateus capítulo 5, é apenas o versículo 7. São Mateus capítulo 5, versículo 7, vamos ver as palavras de Jesus. Mateus 5, versículo 7. Está escrito assim:

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Vamos ler juntos isto, vamos?

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Amém. Nosso Pai, a Tua Palavra, ela é como uma espada penetrante que vai até a divisão da alma e do espírito, corta pedaços, tira aquilo que deve ser tirado, tira toda escoria, tira tudo aquilo que está ofuscando o brilho do Senhor. Estamos aqui exatamente para isto, para que esta espada afiada possa penetrar em nossas vidas até a divisão da alma e do espírito, e, oh Deus, dividir o que deve ser dividido e juntar o que deve ser juntado. Estamos à disposição do Senhor e pedimos que o Senhor mais uma vez trabalhe conosco, em nós e através de nós de acordo com a Tua perfeita vontade. No nome de Jesus Cristo é a nossa oração, mais uma vez, amém. Amém.

Podeis sentar.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Eu quero, no assunto de hoje, conversar um pouquinho com vocês a respeito disto. Jesus estava aqui em sua, o seu sermão, nas suas beatitudes ou o sermão da montanha, Ele começa com as bem aventuranças e dizendo que os que dispensam misericórdia alcançarão também misericórdia. E, eu quero levar os nossos ouvintes, nossos irmãos, os que nos ouvirem no futuro, para também o livro de São Mateus no capítulo 18, para termos aqui um fundo, não é, vamos neste início de estudo. São Mateus capítulo 18, versículo, deixe-me ver aqui, a partir do versículo 32. Diz assim:

32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

Nós falaremos um pouquinho sobre veias de misericórdia. Nós já passamos nesta série de estudos sobre as veias que foram abertas no destino da humanidade, passamos sobre a veia da cobiça, a veia da mentira, a veia da escravidão, não é?! Uma série de assuntos, mas hoje falaremos um pouquinho sobre a veia de misericórdia. E, iniciando aqui eu quero que vocês percebam algo que Jesus disse lá:

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Mas, nessa leitura a parábola do credor incompassivo que recebeu perdão, mas não soube dispensar esta graça para os outros. Existe aqui uma diferença nas palavras onde Jesus fala:

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?



Observe que ele não disse: “*Você deveria ter tido misericórdia de seu companheiro, como eu tive de ti.*” Ah aqui uma diferença entre misericórdia e compaixão. Nós não vamos estudar apenas os termos ou significado das palavras, mas eu quero usar isto aqui como um fundo para que vocês entendam o conteúdo desta matéria. Porque, de acordo com o que nós temos aprendido, temos pesquisado, visto, ***misericórdia é uma virtude que nos inclina a ser compassivo***, compassivo. Misericórdia é uma virtude que nos inclina a ser compassivos e clementes. Então, com estas duas palavras, compassivo e clemente, você já observa que o Deus que é rico em misericórdia como disse o mensageiro de Deus que pregou este título de mensagem, **O DEUS QUE É RICO EM MISERICÓRDIA.**

Ele está inclinado a ser para conosco compassivo e clemente. É daí onde vem a palavra misericórdia, é o significado dela, é o que mostra que virtude é esta. Compaixão. Compaixão, nós podemos vê-la por dois ângulos. De um lado ***compaixão é fazer a vontade de Deus***, compaixão é fazer a vontade de Deus. Mas, quando se fala em termos humanos, compaixão é lastima que causa os males de alguém. Quando você vê alguém no estado de Jó, caído, raspando suas feridas com um caco de telha, como diz assim, no fundo do poço, na lona, na poeira, sem saída. Quando você vê aquela pessoa que já tentou de todos os lados e nada conseguiu, quando você vê aquela pessoa que por causa dos seus feitos está na pior situação que se possa imaginar, tanto no natural como também no espiritual.

Então, aquilo te dá lastima, aquilo te entristece, você se apieda daquela situação, isto é compaixão falando no sentido humano. Veja isto. Lastima que causa os males ou o trabalho de alguém, seu muito esforço, então aquilo te dá esta compaixão. Mas, a outra palavra que está ligada a misericórdia é a clemência – “Seja clemente com fulano.” – Não é? Seja clemente, talvez você nunca ouviu isto sendo dito, mas ***clemência é uma virtude que modera o rigor da justiça***. Clemência, é uma virtude que modera o rigor da justiça, porque se você ama seu filho, você dispensa amor, você não pode separar o amor da misericórdia. E daí a pouco, aquele moço ou aquela moça, aquela criança, faz algo que contrariou tua vontade ou contrariou a lei do lar, a lei estabelecida.

E, ele sabe, já foi avisado que se fizer ele vai ser castigado, ela vai ser castigada, ou você vai cortar determinadas regalias. E, no entanto, a pessoa tropeçou ou por algum motivo fez aquilo que não deveria fazer, então, claro que você vai aplicar ali, como diz, o rigor da lei. E o rigor da lei é a justiça que tem que se cumprida. Mas, mesmo a pessoa merecendo um castigo tão severo, tão triste, você por ter misericórdia, por você poder dispensar a misericórdia, como Jesus disse:

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Quer dizer, se você dispensa misericórdia é porque você precisa da misericórdia. Só existe um que não precisa de misericórdia, é aquele que é a própria misericórdia, a fonte de onde a misericórdia advém. Estão entendendo? Não é? Isso não é um assunto complicado, mas nós precisamos entender um pouquinho mais ele. Então, por você ter ou ser misericordioso, porque você está bebendo da fonte da misericórdia, então, você tem clemência. E, essa clemência em você faz com que o rigor da lei ou o rigor da justiça seja um pouco moderado, aplacado. Não foi dito a alma que pecar, esta morrerá? Não foi dito que se você... todo homem pecou, então, todos nasceram em pecado? Mas, por que Deus fez o que fez para conosco? Aí o

irmão Branham diz, citando as palavras de Paulo, ele diz: “Mas, o Deus que é rico em misericórdia, Ele, então, estendeu sua mão. E mesmo você merecendo a morte, merecendo o inferno, merecendo estar aí sendo possuído por tantos demônios como estava, pior do que Maria Madalena, não é?”

O que Deus fez? Ele usou de misericórdia e a clemência entrou em atuação, e esta clemência fez com que o rigor da justiça fosse moderado. E, mesmo você merecendo o inferno, Ele te diz – “Olha, mas eu vou fazer algo aqui para te ajudar nessa situação.” – Sabe? Por mim você não passaria daqui... você ultrapassou a velocidade, você está nessa situação, está nessa, naquela, mas o guarda diz – *“Olha, mas eu vou... você está com a família...”* – Não é? – *“Eu sei que você não está... não tem essa inclinação de estar sempre quebrando a lei. Você não está bêbado, eu sei, você tem que chegar em determinado lugar, a hora está vencida e... bem, com este farol você não passa de jeito nenhum. Mas, eu vou ser clemente.”* – Veja – *“A justiça teria que ser aplicada, o rigor da lei ali teria que ser aplicado. Mas, eu vou ser clemente com você e vou te deixar aí até tal lugar. Mas, chegando lá cuida disso.”*

O irmão Antônio sabe muito bem o que é isto, quando um guarda usou de clemência, não é. – “Você troque que este farol não está bom, então, você troque ele, não ande muito com ele, vou deixar você passar, mas na próxima cidade você resolva.” – Não é? Dois usaram de clemência, não foi assim? Dois. Dois postos rodoviário usou de clemência, deixou passar, mas avisou que isso não pode. A justiça tem que ser cumprida, porque isso está quebrando a lei. Mas, como aquilo não foi resolvido, o outro então aplicou, mudou mesmo. Para que você entenda o que é clemência, que vem exatamente para moderar o rigor da justiça. Então, eu creio que já está feito a base aqui para entrarmos nisto.

Como ponto inicial do nosso estudo, nós desejamos considerar misericórdia em dois níveis. Dois níveis. Eu sei que estou falando para pessoas que compreende, que ler as Escrituras, estudam a Mensagem profética, sabe do que estamos tratando. Estamos falando também para pessoas, ou falaremos, não é, quem ouvir a gravação no futuro, pessoas letradas que entende, tal, e poderá me desculpar por meu linguajar simples. Mas, eu quero que aquilo que for falado, e isto está dentro das Escrituras, que as pessoas prestem bem atenção e aprendam. Jesus, outra vez está dizendo: *“Aprende de mim.”* É Jesus, outra vez, dizendo: *“Aprende de mim.”* Porque Ele continua falando. As pessoas não conseguem acreditar, nem crer, porque Ele fala através de lábios humanos, aí onde está o problema.

Então, misericórdia está em dois níveis que nós vamos estudar um pouquinho, rapidamente, será poucos minutos, eu prometo. Dois níveis distintos, separados: **misericórdia a nível humano e misericórdia a nível divino**. Em cada um destes níveis está associados determinados elementos que faz com que uma trabalhe exatamente diferente da outra. A misericórdia no nível humano trabalha totalmente, completamente diferente da misericórdia no nível divino. Mas, se não for aplicada ou se você não aplicar misericórdia no nível humano, você não a obtém no nível divino. É aquela coisa, perdoa-o, perdoa as minhas ofensas assim como eu tenho perdoado os que tem me ofendido. Então, seja misericordioso para que você possa alcançar misericórdia.

Agora, como eu posso dispensar misericórdia? Como eu posso dispensar justiça? Veem? Então, eu preciso entender isto, se eu tenho sido misericordioso, se

e tenho sido clemente, se eu tenho sido injusto para com as pessoas ou tenho usado todo o rigor como se eu não estivesse também sujeito ao rigor da lei. Então, vamos ver aqui um pouquinho. Vamos começar dizendo o seguinte para vocês, a veia da misericórdia mesma existe em Deus e no homem. Só quem pegou os outros estudo que falamos sobre veias abertas, porque antes estava tudo fechada, não é? Veia não ficou para ser aberta, veia não ficou para ser rasgada, para ser perfurada, entende? Mas, se eles perfuram tua veia para colocar ali uma vitamina é porque tem alguma coisa errada com teu organismo, você está fraco, está com algum vírus da gripe muito forte, qualquer coisa. Então, a veia tem que ser rompida, tem que se injetar algum veneno ou algum remédio, alguma substância, alguma coisa.

A veia ficou para ser fechada. Por isso tem aquele ditado: “A jugular de fulano está exposta”, quer dizer, você fica numa situação contra a parede, não é, ou entre a espada e o punhal, você não sabe o que fazer, é como se a jugular estivesse exposta. Por que se usa este ditado? Porque a veia jugular é a principal, a artéria onde coloca... irriga, não é, do coração para o cérebro e toda aquela coisa. E, qualquer corte nela, olha, dificilmente uma pessoa escapa porque todo sangue se vai, cada batida do coração ela joga o sangue fora. Não tem jeito, qualquer caco de vidro, qualquer coisa que cortar tua jugular, cortar tua veia, eu, pelo menos que não sei até agora que os médicos conseguiram costurar ou que deu tempo chegar no hospital para que eles costurassem a veia.

Qualquer outra veia que você rompe e tal, você coloca o dedo em cima e você segura e amarra pano, porque ali já vai a química do sangue ou aquelas proteínas e tudo, eu não sei o nome deles agora, eles começam a trabalhar rapidamente para estancar o sangue. Mas, na jugular não dá tempo, como a outra veia, a mesma veia também que passa pelo lado da coxa. Veia não ficou para ser rasgada, para ser exposta. Mas, quando aquilo aconteceu lá no Éden causou a queda porque a veia ficou exposta. Mas, vocês já viram isto nos outros estudos. A veia da misericórdia existe em Deus e no homem, porquanto o homem foi feito a imagem e semelhança de Deus.

Então, a qualidade de Deus veio para o homem, por isso Ele disse: “*Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança.*” Como nós já aprendemos e até mesmo em algumas ocasiões temos ensinados, com a queda do homem ficaram descobertos os pontos fracos. Essas são as veias. Com a queda do homem ficou exposto, foram descobertos os pontos fracos que existe no ser humano, porque o homem tem seus pontos fracos. E, esses pontos fracos quando eles são descobertos você é atingido. Agora, Deus não tem ponto fraco, mas Deus tem uma fraqueza. Paulo fala: “*A fraqueza de Deus.*” E a fraqueza de Deus é Seus filhos. Como é que o diabo pode atingir a Deus? Ele só pode atingir a Deus atingindo Seus filhos. Veem?

Por isso que Deus faz o que? “*Eu tenho vos tentado juntar, como uma galinha junta seus pintainhos para proteger.*” O diabo não pode atingir a Deus. Então, se existe uma fraqueza em Deus, esta fraqueza é nós, veem, que faz com que Deus trabalhe em prol nosso para cuidar de nós, para ajudar-nos, dispensa anjos para cuidar de nós. Veja. Mas, os pontos fracos no homem existem. E, quando isto foi exposto, então, o diabo conseguiu ali um campo de batalha, isto tanto no natural como também no espiritual. Mas, irmãos, é claro que satanás, ele teve que estudar muito para descobrir os pontos fracos do homem.

Quando você conhece uma pessoa, você não sabe de suas fraquezas. E é melhor que você não saiba, é melhor que você não conheça, porque caso contrário a partir do momento que você descobre que aquela pessoa tem fraquezas ou tem seus pontos fracos, você já não a considera como deveria considerar. Quando Paulo disse: *“Considerai um ao outro superior a si mesmo.”* Imagine você. Bem, você sabe de suas fraquezas, você sabe dos seus pontos fracos, mas você não vê ponto fraco na outra pessoa, então, você o tem como superior. Assim sucessivamente. Mas, a partir do momento que você observa, que você observa o ponto fraco do seu irmão e da sua irmã, e vê que ele é falho nisso ou falho naquilo, você diz – “Ih, eu pensei que era só eu. ihhh...” – Aí pronto, aí todo mundo desce, entende? Desce de nível.

Porque, quando você não vê os pontos fracos na outra pessoa você tem um sustentáculo, você tem uma confiança, mas daí a pouco está todo mundo sabendo, está todo mundo em problema. Então, que alegria, que prazer você tem? Então, por isso que nós não devemos olhar um para o outro na carne, porque a fraqueza, a veia está na carne não está no espírito. O ponto fraco está no físico, o ponto fraco está na carne. Aí Paulo diz assim: *“Daqui por diante eu já não conheço ninguém segundo a carne.”* Você não deve conhecer seu irmão segundo a carne, você não deve nunca tentar conhecer sua irmã segundo a carne ou o seu irmão segundo a carne, você só vai encontrar o que não presta na carne.

Você tem que conhece-lo segundo o espírito, porque é este homem-espírito, é neste estágio que o homem no espiritual está escondido em Deus. O diabo não pode de forma alguma nos encontrar, ele procura nos atingir na carne, mas ele não consegue ir lá dentro, o homem lá de dentro está escondido em Deus. Entende o que digo? Então, satanás, ele teve que estudar por muito tempo, estudar o homem Adão, tentando encontrar suas debilidades. E ele observava Adão do nascer do sol ao pôr do sol, no anoitecer. Observava Adão dormindo, toda volta que Adão dava o diabo prestando atenção. Cada coisa que Adão fazia o diabo observava. Cada animal que Adão cuidava o diabo prestava atenção. O que você acha que ele estava fazendo? Ou você acha que o diabo não faz isso?

Bem. Estamos falando de uma situação lá quando só tinha um homem na terra. E, se você acha que o diabo não estava ocupado em observar o homem, então, veja o que disse ele quando chegou diante de Deus no tempo de Jó. Imagine Moisés, profeta de Deus, escrevendo a história daquele antigo patriarca, Jó? Está aqui, vamos ler rapidamente aqui o capítulo 1, versículo 1, do livro de Jó que é exatamente antes dos Salmos. Nós não vamos, não perderemos muitos segundos procurando isto, é rapidinho. Oh. Vocês lembram aqui onde exatamente, aqui oh, Jó capítulo 1 e o versículo 6.

6 E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.

7 Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

Agora, neste tempo quando isto aconteceu a terra estava povoada, porque Jó já vivia nesse tempo.

8 E disse o SENHOR a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.



Então, Deus colocou isto, jogou isto na cara de satanás porque sabia, Deus sabia exatamente que o diabo estava observando Jó. Deus não rodeia, Ele não faz rodeio, Ele vai exatamente na ferida. *“Observaste meu servo Jó?”* Em outras palavras, com certeza eu sei que tu tens observado. *“Não encontrastes nenhum ponto fraco onde atingi-lo. Não conseguistes fazer com que ele blasfemasse de mim, não conseguistes fazer com que ele se levantasse e dissesse uma palavra ou um pensamento contra mim, porque não existe homem na terra como ele.”* Se o diabo tivesse respondido com outras palavras mais claras, porque a Bíblia é escrita exatamente da forma que está.

Mas, imagine o diabo dizendo – *“Olhe, é um homem que ora, é um homem que louva, é um homem que está feliz. O homem não reclama de nada, o homem está na igreja, o homem está no templo, o homem está te louvando. Tudo! Mas, sabe por quê? Ele é bem de vida, eu observei que ele tem uma família, ele é festa para todo lado. Ele tem de tudo!”* – Então, o diabo observou. E o diabo disse – *“Olha, ele não tem nenhuma brecha, eu não encontrei nenhum ponto fraco. Mas, se tirar o que ele tem vai ver que é essa a fraqueza dele.”* – E Deus mostrou que não era esta a fraqueza de Jó, dizendo: *“Então toca, faz o que quiseres. Você só não pode tirar a vida dele.”*

Então, observe este acontecimento para que você e os que me ouvirem depois, não diga que eu estou falando, vamos dizer assim, coisa com coisa quando agora eu estou levando seu pensamento para o Éden quando só tinha Adão, dizendo para vocês que cada volta que Adão fazia o diabo estava de olho, observando, procurando seus pontos fracos. Como o irmão disse na oração – *“Assim como os filhos de Deus estão aqui, Deus está aqui, o diabo também. É o lugar onde ele vem.”* – Por que? Porque ele quer observar teus pontos fracos. Ele quer ver teus pontos fracos. Tudo que você imaginar que possa ser algo de um atrapalho, que possa ser atrapalho para o seu bom andamento, o diabo tem aquilo como ponto fraco e é ali que ele vai, é ali que ele vai atacar. É exatamente ali.

Tudo que Adão fazia, ele acompanhava, porque ele tinha que encontrar um ponto de início, ele tinha que começar de algum lugar. E, se ele encontrasse o ponto inicial o resto seria mais fácil, se ele encontrasse a veia jugular, vamos dizer assim, as outras estariam expostas, poderia cercar todas elas. Ele teve que estudar por muito tempo, eu não sei quanto tempo, eu não sei quantos anos, para encontrar ali suas debilidades. Agora, quando você esquadrinha as Escrituras, a Bíblia Sagrada, nós nos damos conta que quando o homem foi feito a imagem e semelhança de Deus, ele foi feito um ser espiritual. As religiões não ensinam isto, só aqueles que creem nesta Mensagem profética, que tem recebido, encontrado esta revelação das Escrituras.

O homem foi feito um ser espiritual, porque Deus é Espírito. E Deus não iria fazer um homem conforme a Sua imagem e semelhança, um homem carne, se Deus não é carne. Deus é Espírito, e fez o homem conforme a Sua imagem e semelhança, o homem também era um espírito, um ser espírito. É assim que você encontra nas Escrituras. Em João 2:24, diz: *“Deus é Espírito.”* E se o homem foi feito semelhante a Deus ele era espírito. Depois, tempo depois, foi que Deus fez para o homem um corpo material. Deus fez para o homem um corpo material. Veja. Então, no livro de Gênesis, no capítulo 2, versículo 7, nós encontramos estas Escrituras:

7 E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, ...

Essa não é a criação do homem, viu? Essa é a formação. **Porque a criação, na criação ele é espírito. Na formação, é quando ele recebe um corpo formado do pó da terra.**

7 E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

Um ser vivente. Observe isto. o homem-espírito agora estava neste corpo matéria, no corpo material. E, no corpo material ele foi colocado no lugar, um espírito não pode ser colocado em um lugar. Mas, no corpo físico o homem, então, foi colocado no jardim do Éden, ali, ele tinha limitações, como espírito ele não tinha. Viu? Como espírito: *“Dominai a terra. Dominai a terra, tenha domínio sobre tudo.”* Mas, no físico? Ele ficou limitado para cuidar do jardim, para lavrar a terra, para guardá-la. Agora, imagine a situação.

E, naquele estado, ele no físico, ele agora teria que pôr nomes nos animais. Antes, os animais não precisavam de nomes, o homem guiava os animais como o Espírito Santo guia a igreja. Mas, quando Adão agora estava no físico, na carne, ele então pôde, ele então começou a nomear os animais. Vamos ler aqui em Gênesis capítulo 2, versículo 15. Agora o homem formado e colocado no jardim do Éden. Gênesis capítulo 2, versículo 15:

15 E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.

Estão vendo?

16 E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria;
...

De acordo com a aparência Adão colocava o nome.

... e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

Adão que pôs o nome. Agora, nós entendemos que durante esse tempo satanás, ele não estava parado, ele não estava de braços cruzados. Você diz – “Onde estava, então, esse espírito maligno? Onde estava Lúcifer neste período de tempo? por que só se manifestou depois?” – Ele não podia se manifestar antes porque ele não estava encontrando nenhum ponto fraco no homem, ele não estava encontrando nenhuma veia exposta, nenhum lugar onde injetar nada. Mas, ele não estava parado, ele não perderia tempo, ele não estava perdendo tempo passeando, ele não estava perdendo tempo dormindo, ele estava vigiando, estudando o homem. Ele estava vigiando e estudando cada passo que Adão fazia, cada gesto, cada olhar, cada cena, porque ele precisava ter o ponto inicial.

E, sem dúvidas ele descobriu que o homem estava só, a única coisa que ele podia descobrir a respeito do homem era que o homem estava só. Porque, assim

como ele estava seguindo os passos, ele seguiu os passos de Jó e segue os passos das pessoas, que ele pode vê-las, não é, a menos que você se esconda, a menos que você fique escondido em Cristo. Veja. Então, ele observou tudo e a única coisa que ele pode ver em Adão foi isso, Deus deixou Adão exposto para que o diabo preenchesse seu tempo estudando aquela criatura de Deus, aquele filho de Deus, o primeiro Adão. Então, o diabo percebeu – *“Ele está sozinho.”* Porque ele comparou cada animal que veio diante de Adão, cada um estava acompanhado, ele viu que Adão não tinha companhia.

Adão estava só. E encontrou que todos tinham companhia, mas o homem não tinha. Então, é lógico pensar, não é, que satanás tirou ali suas próprias conclusões, ele tirou suas próprias conclusões como ele sempre faz. E, ele pensou o seguinte – *“Eu não posso fazer nada nessa situação. Eu não tenho como fazer nada!”* – Então, o que o diabo concluiu? Que esperaria até que Deus fizesse o próximo movimento. Você sabe o que é isso? Isso quer dizer, é um bom adversário, ele perde, ele perdeu, mas é um bom adversário. Ele espera, ele esperou que Deus fizesse o próximo movimento.

É como o jogo de xadrez, não entendo muito bem, mas as pessoas ficam lá esperando, olha e aquilo passa tempo, aquilo passa tempo, horas e horas e, às vezes, até dias numa disputa, numa real disputa entre jogadores profissionais. Eles ficam aguardando que o outro dê o próximo movimento, ele já tem tudo na mente – *“Se ele colocar sua peça aqui eu tenho como ir para lá como ir para cá. Mas, se ele voltar para lá, eu aqui vou ter que sair por ali.”* – Ele tem que ter aquilo ali na mente, mas ele não pode fazer porque ele tem que esperar o outro dar o próximo movimento. Então, a partir do momento que um movimenta a sua torre, o seu cavalo ou sua rainha, seu rei... isso daria cada pregação, vocês nem imaginam, viu?

Cada vez que ele dá um daquele movimento, cada vez que um mexe na sua peça, então, o outro tem como dar o próximo movimento. E, o... a atuação daquele jogador que percebeu o movimento do outro pode ser fatal, ele pode de uma só tocada, tacada, não sei como é que eles chamam, terminar o jogo e dar um xeque-mate aqui. Simplesmente ele observa. E, quando um dá aquele movimento, o menos experiente, o outro mais experiente simplesmente vai lá, tá, tá – *“Pronto. Prendi seu rei, acabou!”* – Acabou o jogo. – *“Mas, estou com todas minhas peças.”* – Não adianta, acabou o jogo. O diabo ficou, então, esperando Deus dar o próximo movimento para ele poder agir, porque ele já tinha agido lá no céu.

Ele já tinha agido no reino espiritual. Mas, agora um atributo de Deus, um filho de Deus, estava agora num corpo de carne e mesmo assim ele não podia atingi-lo. Ele atingiu seres espirituais, ele atingiu anjos, quando Deus deu aquele movimento e criou os anjos, então, ele fez movimento e conseguiu tirar uma parte para si. Mas, no próximo movimento que Deus fez agora, Deus disse: *“Façamos o homem a nossa imagem.”* O diabo disse: *“Eu não posso me mexer.”* Não é? Em outras palavras: *“Eu passo. Eu passo.”* Você entende isto quando ler nas mensagens o irmão Branham dizendo que são dois grandes personagens, isto é um grande filme se desenrolando, duas forças se defrontando, entre Deus e satanás. Olha, nós estamos falando sobre a veia de misericórdia, eu não esqueci, mas nós vamos chegar lá rapidamente aqui.

Quando Deus fez aquele movimento, o homem-espírito, o diabo disse: *“Eu ainda não consigo fazer nada, essa eu passo.”* Quando Deus pôs o homem na carne, no corpo, então, ele disse: *“Agora, chegou minha vez de observar, mas eu*

ainda não posso fazer nada.” Porque ele não encontrou brecha, ele não encontrou meio, ele não encontrou defeito, ele não encontrou falha, ele não podia dizer nada de Adão, nem se quer apresentar diante de Deus um relatório como ele apresentou no tempo de Jó. Daí a pouco, enquanto ele vigiava, enquanto ele estava ali esperando alguma coisa, tentando descobrir. E, quando Deus viu, Deus estava observando. Observe isso agora. Imagine a cena, Lúcifer observava Adão e Deus observava Lúcifer.

Todos os trajetos de Adão o diabo observava, e todos os passos de Lúcifer Deus observava, esperando o momento próprio. Então, quando chegou o momento que o diabo descobriu – “A única coisa que sei é que o homem está só.” – Então, Deus disse: *“Agora, eu vou jogar, dar a minha jogada.”* E disse: **“Não é bom que o homem esteja só.”** Em outras palavras: “Eu vou dar a oportunidade de ele dar a tacada dele. Eu vou deixar...”, é aquela coisa: “Eu vou deixá-lo comer aquela peça, não é, para que eu mostre para ele como é se faz. Eu dou uma jogada só, acabo com todas as peças dele, ele vai ficar é só fazendo barulho.” – “Não, tem peça ainda, tem peças na mesa, ainda dá para jogar.” – “Que dá, você perdeu, você é um fanfarrão.” – Simplesmente isso. Veem?

Por isso o irmão Branham diz: *“Ele é um fanfarrão. Acabou.”* Então, quando satanás chegou naquela posição de descobrir que o homem estava só, Deus disse: *“Então, vou dar a oportunidade de ele jogar a pedra dele agora.”* Então, Deus disse em Gênesis 2:18:

E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

Quer dizer, uma pessoa própria. Tá. Quando a mulher apareceu em cena, quando a mulher apareceu em cena, então, chegou o momento para que satanás começasse a estudar a mulher, porque ele não encontrou brecha, não encontrou defeito no homem. Mas, quando a mulher apareceu em cena, ele, então, tirou a sua atenção de Adão, que ele disse – “É impossível mexer aqui.” – E começou a focalizar a sua atenção na companheira de Adão. E, logo tirou a conclusão, não foi difícil ele concluir que aquela era a parte fraca e que ele não encontrou antes porque aquilo tinha ficado em teofania, aquela parte não era vista. A parte frágil do homem, ele não podia ver, ele só via a parte forte.

Então, ele disse – “É esta a parte fraca do homem.” – Rapidinho ele concluiu. E, desta maneira ele foi descobrindo as diferentes veias que ele poderia perfurar. E não estava no homem, aquilo estava na mulher. Ele conseguiu descobrir, ele foi vendo como começar e descobriu que a mulher ouvia mais as coisas, entende? Ouvia mais. Preste atenção se não é. A mulher, se possível, ela passa o dia inteiro em casa cuidando de uma casa, cuidando de outra, e o rádio ligado escutando alguma coisa. Entende? Ouve mais as pessoas, conversam mais. Observe, a mulher tem um dom de comunicação mais fácil, mais fácil. Observe qualquer ambiente de trabalho, os homens tudo sisudo, tudo careta, como diz.

Mas, a mulher daqui a pouco – “Oi, amiguinho. Oi neguinha.” – E conversa para lá, daqui a pouco amigas. Não sabe nem de onde veio, daqui a pouco amigas. Não todas, não é, mas a natureza feminina é assim, é dessa maneira, ela tem essa facilidade de comunicar, de interagir, de conversar com as pessoas, de ouvir, de conversar mais, por isso fofocam mais também. Entende? Aquela coisa toda, vocês sabem. Não é? Assim, o diabo observou cada detalhe, cada gesto de Eva. E, se a

mulher era aquele ser, aquela pessoa, que gostava mais de conversar, de dialogar. Como você chega em casa cansado, e, às vezes, a mulher quer falar – “Olha, venceu tal conta. Está faltando isso.” – Ela simplesmente quer conversar, ela não quer só colocar os problemas de casa por cima de você, ela quer interagir, ela quer conversar, ela precisa conversar.

O homem que casa e não sabe disso, não aprende isso, que a mulher precisa se expressar, ela precisa ser ouvida, ela tem que falar nem que seja falar mal, senão, ela estoura pelas costas como cigarra, não é?! Cigarra já estoura porque conversa demais. Mulher precisa, é natureza feminina fazer isto. Veem? É natureza feminina ela conversar mais. Então, todos esses pontos o diabo observou. Então, o que ele fez? Ele disse... Então, ele foi descobrindo os pontos fracos, a maneira com qual ele poderia interagir, por isso que ele não mandou, por isso que ele não usou um chimpanzé, por isso que ele não usou uma galinha, por isso que ele não usou um touro, ou seja, qualquer animal. **Ele usou o animal que tinha a capacidade de falar.**

Era este o ponto fraco: comunicação, ela teria que ouvir. Ela ouviria. Ele precisava encontrar esses pontos que no homem ele não encontrou. Entende? Deste modo, então, quando ele descobriu as diferentes veias que poderiam ser perfuradas, ele pode injetar a dose certa ou a poção necessária de veneno que provocaria a queda do ser humano. Ele não pode fazer isto com o homem Adão, mas ele pode fazer com Eva. Agora, amigos, irmãos, ouvintes do rádio, vocês que ouvirão essa gravação futuramente, eu quero fazer uma pergunta bem simples para vocês: você tem pensado alguma vez, você já imaginou alguma vez, **por que será que satanás não fez o homem cair enquanto ele estava só?**

Quanto tempo Adão ficou no paraíso naquela situação e o diabo não conseguiu. Você já parou para pensar alguma vez, por que será que o diabo não tentou Adão, não derrubou Adão quando ele estava só? A resposta para esta pergunta é simples. Simples. **Ele não conseguiu isto porque eram dois em uma carne, dois em uma carne. Nesse estado de unidade, os dois em uma carne, Adão era indestrutível, era invencível.** Por isso que quando sai, depois procura se juntar. E, isso nos ensina a fortaleza de um lugar, a fortaleza de um lar, onde o homem e a mulher que estão unidos pelo amor – unidos pelo amor, porque tem muitas pessoas que se unem pela desgraça, pela desavença. Você diz – “Mas, pode isto?” – Sim! Se unem até para matar.

Observe que lá no Novo Testamento, Pilatos, Herodes, eles não eram amigos, eles não tinham essa troca de favores, mas para crucificar a Jesus eles se uniram, ficaram mandando Jesus para lá, Jesus para cá, prestando favor um para o outro. – “Não. Eu não vou julgá-lo, vou manda-lo para Herodes.” – Não é? Com todo respeito ele vai dizer – “Puxa! Mas, Pilatos mandou este homem para cá? Não é? Por que ele mesmo não julgou, mandou para mim, que consideração.” – Entende? Se unem para fazer o que não presta! Mas, quando um casal está unido pelo amor, então eles são unidos na compreensão, eles são unidos no respeito, viu? Eles podem chegar a um grau de vencer qualquer obstáculo que se apresente em sua vida matrimonial.

Mas, se eles não são uma carne nesse sentido de casamento, a união composta, unidos pelo amor, se eles não estão neste estágio, então, quando começar a faltas as coisas o lar vai de água a baixo. Quando um falha, quando um decepciona o cônjuge, então, o lar vai de água a baixo. Quando um discorda o lar

vai de água a baixo, porque não há compreensão, não há respeito, entende? Não há integridade entre os dois, não há, porque não estão unidos pelo amor. Mas, quando estão unidos pelo amor, volta ao um estado quase como o de Adão com Eva antes de ela ser tirada dele. Por isso que no casamento é nos ensinado que *“os dois sairão, deixarão pai e mãe e se unirão, formarão uma só carne.”* Uma só carne. Só que é uma só carne em uma unidade composto de duas pessoas.

E, nesta unidade composta de duas pessoas está ali um símbolo tremendo. Observe. Quando Salomão fala, diz assim: *“É melhor ser dois do que um.”* É melhor ser dois do que um, porque um só no frio como vai se aquecer? Como vai se esquentar? Um só caindo não tem quem o levante, veja. Então, observe que quando Eva estava fora de Adão, depois que foi tirada dele, e ela caiu, porque o homem não caiu. A Bíblia diz: *“Adão não foi enganado.”* Quando Eva caiu, o que Adão fez? A tomou pelo braço, não deixou que Deus a matasse, que Deus a destruísse. Veem? Então, Salomão disse: *“Caindo um o outro levanta, mas ai de quem estiver só porque caindo não tem quem o levante.”* Mas, Salomão ainda disse algo depois disso, ele fala que um cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

Quer dizer, não é fácil, é formado uma trança. Cordão de três dobras, formado uma trança, ele não se quebra tão depressa. Então, observe que; no caso de Adão e Eva quando era apenas um, macho e fêmea, o criou, mas era apenas um ser ali, masculino e feminino num único ser. O diabo não conseguiu destruí-lo, não conseguiu vencê-lo. Mas, quando saiu... e quando Eva saiu de Adão estavam dois ainda e Deus os tinha unido. Mas, chegou o momento que o cordão de três dobras não estava existindo ali, porque Eva, o diabo descobriu que tinha uma maneira de seduzi-la, já que ele não conseguiu seduzir o homem.

E, quando ele conversando com ela, falando com ela, conseguiu injetar uma dúvida nela, ela simplesmente duvidou de algo que Deus disse: *“Certamente não morrereis.”* E, quando ela duvidou isto, então, foi destrançado a terceira corda desse cordão, a terceira peça desse cordão que era Deus. E quando, em qualquer ocasião ou em qualquer unidade de casamento, quando este cordão é tirado fora e fica apenas os dois sozinhos, eles se rebentam facilmente, porque o que dá sustentação ao casal, este amor, esta compreensão, esse respeito, essa integridade, esse carinho, tudo isso que é de bom que une os dois debaixo do mesmo teto para decidir, para resolver as coisas. Esse que faz a diferença é o próprio Deus. Um lar sem Deus ele rui, é um lar de aparência, apenas isso. Entende?

As pessoas estão apenas enganando a si mesmo. Um lar, só existe um lar verdadeiro se Deus estiver ali, esse é o cordão de três dobras que Salomão se refere. Veem? Mas, por que será que ele não pegou Adão? Simplesmente por que ali eles estavam em uma carne, e nesse estado eles eram indestrutíveis. Então, quando em um lar eles tem esta... porque a única forma de juntá-los outra vez e ser um, como estava Adão e Eva antes de se separarem, é se Deus estiver ali unindo-os com este amor. Vê? O amor que nos une, como diz as Escrituras. Então, o diabo não tem como atingir. Ali há perdão, agora nós voltamos para agora o nosso assunto outra vez.

Ali há perdão, ali há compreensão, se um falha, o outro está ali para ajudar, se um cai o outro está ali não é para pisar no pescoço. Quando um cai o outro está ali exatamente para ajudar a erguer, para ajudar a levantar, quando um tropeça o outro procura pegar pelo braço, quando um não está compreendendo o outro

procura alertar. Eu estou falando de um casal que está na situação unidos pelo cordão principal, pelo próprio Deus. os dois estão ali para ser uma ajuda um pelo outro, quando não há isso na primeira desavença ou quando um falha, quando um não cumpre, quando erra, o outro está ali para massacrar, para condenar e todas estas coisas.

Agora, eu quero voltar um pouquinho para exatamente misericórdia nos dois níveis mencionados onde ela trabalha. Eu disse para vocês que era o nível humano e nível divino, e isso, eu não preciso de muito tempo para isso agora. Já estamos já concluindo. Eu quero encerrar falando desses níveis precisamente. No nível humano, com o passar dos anos se tem dado a conhecer muitas debilidades do ser humano, quanto mais o tempo passa mais você vai descobrindo a debilidade, quanto mais você convive com alguém você descobre suas fraquezas. Quanto mais você descobre, você convive com a pessoa, mais você sabe que ela é frágil. Quanto mais o homem viver na terra, desde seus seis mil anos para cá, quanto mais ele tem vivido mais é descoberto o quanto que ele é frágil.

E a maior fragilidade é não conseguir crer no que Deus tem feito. E assim sucessivamente. E, sendo que é desta maneira isso tem favorecido a satanás, isto favorece ao inimigo das nossas almas. E, no entanto, a veia de misericórdia no homem é o elemento que se associa a compaixão. Observe isso agora, voltamos para o início do nosso assunto. A misericórdia, a veia de misericórdia no homem está associada com a compaixão, com o elemento compaixão, associado com a clemência, associado com a lastima. Lastima, é naquele sentido de você ter piedade, dó, ficar abismado e abatido, condoído, tudo isto. – “Mas, que lastima. Como aconteceu uma coisa dessa com fulano?” – Entende? Isto é misericórdia no nível humano, está associado com a compaixão, está associado com a clemência.

Agora, se vocês quiserem lembrar o que é compaixão, é exatamente isto que causa esta lastima, esta piedade, essa dó, veja, com a misérias dos outros, que se você não se importar com as misérias alheias você não tem como dispensar misericórdia e perdão. Por isso que aquele homem, o credor incompassivo, ele estava em dívida, endividado e ele não podia pagar aquela dívida. Então, o que ele fez? Ele clamou por misericórdia e seu patrão perdoou e ele saiu dali com todas as suas dívidas perdoadas. No entanto, ele encontrou alguém que lhe devia também alguns niqueis, veem, e ele cobrou e o rapaz disse – “Não posso pagar.” – “Mas, eu quero, eu quero.” – E o bateu, o espancou, tomou o que ele tinha.

Daí a pouco ele encontrou com seu senhor e disse – “Escuta, por que você fez isso com o outro lá? Eu não dispensei para você graça, eu não dispensei para você misericórdia? Por que você não teve compaixão dele?” – Em outras palavras – “Por que você não sentiu lastima pela sua situação miserável e também não dispensou compaixão para ele como eu fiz de misericórdia para com você?” – Entenderam agora a Escritura? É assim, é assim que está. Então, no nível humano a misericórdia está associada com a compaixão, clemência e lastima. Só que isto, em nós isso é tão frágil, isso é uma coisa tão simples e isso deforma a efetividade da misericórdia. Efetividade vem de efetivo, de uma coisa que age, a maneira que ela age, que ela é feita.

A nossa compaixão, nossa clemência, ela é de uma forma que ela deforma a efetividade da misericórdia, veem? E, em lugar da clemência moderar a justiça, (olhe o que eu estou dizendo aqui. Isto no nível humano). Ao invés, da nossa misericórdia

para com as pessoas, ao invés da nossa clemência, veja, fazer isto, olha, moderar o rigor da justiça, moderar o castigo, vamos dizer assim, deixar por menos. Entende? Ao invés disso agir desta maneira, o que é feito? Se corrompe. Esta compaixão humana, ela fica tão corrompida que dá lugar a injustiça. Faz com que mãe diga assim – “É minha filha, então, vamos fazer o seguinte. Você... não diga ao teu pai que você foi lá não.” – Não é? – “Não. Não diga para ele que isso foi feito.” – E poderíamos citar tantas coisas aqui, poderíamos citar tanta coisa, cada coisa. Esta maneira de...

Bem. – “Eu tenho dó de você, você não pode pagar não?” – Então chega lá e diz que não conseguiu e tal e mente, entende? Então, daí a pouco esta clemência que se tem já se... ela é deformada a tal ponto que se torna uma injustiça. Mas, Jesus disse:

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Então, nós temos que aprender o que é misericórdia e compaixão para, ao invés de estarmos sendo bom com aquela pessoa, estarmos induzindo-o ao erro, induzindo-o a não pagar, induzindo-o a não cumprir, veem? A não cumprir com a lei e todas estas coisas, porque misericórdia ao nível humano se ela não for corrigida no nível divino ela se torna uma injustiça. Ao invés de você quebrar o rigor da justiça para dispensar clemência, você pratica uma injustiça e isto é o fim da linha, como dizem. então, eu quero terminar agora falando sobre nível divino, rapidamente aqui. Isso, exatamente, versículo 7.

A misericórdia no nível divino – a misericórdia no nível divino, ela trabalha de uma forma totalmente diferente. Por que? Deus, Ele não é motivado, Deus não trabalha por sentimentos. Deus não trabalha por sentimentos. Deus não trabalha por emoções. Você se emociona, você tem aquele sentimento e deixa passar as coisas de qualquer maneira, Deus não. Ele não trabalha por sentimento, nem por emoções, Deus trabalha por leis. Deus trabalha através das leis que Ele próprio estabeleceu. E isto permite que quando a veia de misericórdia divina é acionada, veem, quando ela começa a bombear este sangue da vida, ela opera sobre termos de justiça, vamos dizer assim, balanceada sem pender nem para um lado e nem para o outro. Entende? A lei de Deus.

Quando essa veia da misericórdia é acionada então, ao invés da justiça dizer assim, olha – “Você está condenado. Você está morto, você não merece o céu.” – Mas, o Deus que é rico em misericórdia proveu um meio para você, então, esta misericórdia quando ela é acionada ela trabalha sobre este termo, é uma justiça balanceada sem polarizações, sem nenhuma espécie, de nenhuma espécie, sem pender nem para um lado e nem para o outro. Não é? Do contrário Ele não seria chamado de... Ele não poderia ostentar este título tão tremendo de Justo Juiz. Ele tem esse título de Justo Juiz porque a sua misericórdia trabalha exatamente sobre justiça balanceada. Isso é uma coisa muito tremenda. O Senhor Jesus disse ao escribas e fariseus, eu quero ler para vocês rapidamente aqui, vocês não precisam procurar para não perdermos tempo, em Mateus 23, versículo 23 Jesus disse:

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizíeis a hortelã, o endro e o cominho, ...

Eles estavam praticando alguma coisa, e boa. Eles estavam cumprindo a lei, mas veja:



23 *Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizíeis a hortelã, o endro e o cominho, e desprezáis o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; (veem?) deveis, porém, fazer estas coisas, ...*

O que? O que eles estavam fazendo antes, não é, cumprindo Malaquias 3.

... e não omitir aquelas.

As quais? Juízo, ser justo em seus julgamentos, não é, dispensar misericórdia por meio da fé, e assim sucessivamente. Então, por meio desta Escritura nós damos conta da importância da misericórdia e do juízo, da misericórdia e do juízo. Por que? em que maneira, quando você estiver administrando, veja isso agora, quando isso era administrado pelos líderes religiosos da época de Jesus, eles estavam fazendo aquilo de uma forma injusta. Quando eles dispensavam misericórdia, eles faziam o que? Maria Madalena foi apanhada em adultério e eles foram fazer o que com ela? Eles foram aplicar a justiça da lei – “Tem que ser apedrejada.” – Mas, o Justo Juiz estava ali com justiça balanceada, sem pender nem para um lado e nem para o outro.

Então, Ele teve clemência, usou de compaixão com aquela mulher, e disse: “*Você vá em paz.*” Mas, Ele simplesmente não a salvou não, não foi só isso. Ele disse: “*Vá em paz e não peques mais.*” Veem? Em outras palavras: “*Se você continuar pecando, se você continuar fazendo a mesma coisa, isso de nada vai te adiantar. Então, vá em paz, eu te perdoou, eu te ajudo, mas não faça mais.*” E estes homens, eles aplicavam com todo rigor, eles não tinham misericórdia nem compaixão, por isso eles eram injustos.

Portanto, é importante eu, cada um de nós, considerar, nós considerarmos de que forma estamos administrando a misericórdia seja em qualquer lugar, na casa, no trabalho ou na igreja, temos que observar, nos policiar, para saber como estamos administrando compaixão, misericórdia, clemência. Porque é muito fácil ser injusto no meio da família, é com isso que eu quero terminar. É muito fácil ser injusto com a família, ser injusto no meio da família e em muitas ocasiões destruimos as nossas esposas, destruimos esposos, destruimos filhos, destruimos filhas, porque ignoramos ou duvidamos, veem, que devemos aturar em termos justos. Especialmente com nossos seres queridos.

Por que aplicamos justiça com os outros? Por que queremos ser certos com os de fora? Por que queremos cumprir o que prometemos com os outros. – “Não, eu cumpri que vou chegar lá no horário. Não, eu cumpri que iria fazer isto tal dia. não, eu dei minha palavra que eu ia fazer lá. Eu dei minha palavra que eu iria fazer aquilo.” – E por que não fazemos com os nossos? Por que não cumprimos com esposas, com esposo, com filho, com filha, por que quando prometemos não procuramos cumprir? Então, nós não estamos sendo justos, estamos sendo exatamente como os fariseus, fazendo uma coisa, mas esquecendo da outra. Viu? Este é que é o problema.

Porque isto... de uma forma.... nós ignoramos isto. É muito fácil ser bom para os outros. Imagine que o homem vem lá do trabalho e chega para os amigos no bar, e ali conversa horas e horas e passa duas, três horas jogando seus baralhos, jogando suas sinucas e todas aquelas coisas e é aquela festa, é aquela alegria e você passa estão eles rindo. Quando chega em casa é um doido varrido, e bate em um, espanca, chuta o gato, machuca o cachorro e bate no filho, e é aquele

problema. Mas, para os de fora é aquela alegria, é festa, paga para todo mundo, paga um lanche pra isso, paga para aquilo, e – “Vem cá, toma mais uma.” – O menino pede uma bala – “Não tem, não tem, não tem.” – Isso é falta de misericórdia, não tem clemência.

Então, é exatamente deste jeito. Então, veja bem isto aqui. Se ignoramos ou duvidamos como devemos atuar em termos de justiça com os nossos amigos ou com os nossos queridos, então, como será que estamos atuando com Deus? Como será que estamos atuando diante de Deus? Nós cremos então, que se vivemos – se vivemos é porque a veia de misericórdia de Deus, ela se abriu, veja, e se estendeu para nos dar oportunidade. Porque, as veias que foram abertas na humanidade foi para derrubar-nos, foi para a queda do homem. Então, Deus deixou se romper Sua veia de misericórdia, por isso que o sangue jorrou das veias do Emanuel, veem. Deus rompeu, Ele abriu, deixou se abrir Sua veia de misericórdia para nos dar a oportunidade de conhecer a Ele através de Sua divina Palavra.

E, quando você conhece Ele através de Sua Palavra, você aprende como tapar, como curar todas as feridas, como tapar todas as brechas que o diabo conseguiu entrar. Para terminar, eu desejo citar para vocês as palavras do mensageiro de Deus para o tempo do fim, o Reverendo William Marrion Branham. Ele pregou a mensagem **O DEUS QUE É RICO EM MISERICÓRDIA**, na página 10, ele diz:

61 Ele fez uma provisão para aqueles que queriam ser redimidos. Ele fez uma provisão para aqueles que queriam ser curados. E então por causa daquilo Ele fez isto, O fez rico em misericórdia. Ele deve ser, se você refutar Isto, nada restará senão o julgamento,

Com estas palavras seu concluo este assunto. Ele tem provido isto para os que desejam ser redimidos, para aqueles que desejam ser curados, para aqueles que desejam serem salvos. Isto O faz rico em misericórdia, como sempre Ele tem sido. Se você rejeita a misericórdia nada lhe resta, senão, o juízo. Que Deus tenha misericórdia, continue tendo misericórdia de nós. Deus os abençoe. Irmão Vicente faça a oração final, e estão despedidos. Amanhã estaremos em Itatiba, com os irmãos de lá, se o Senhor nos permitir. Deus os abençoe.

[IRMÃO VICENTE] Senhor Deus, e bondoso Pai, o que resta é agradecer ao Senhor pelo que ouvimos, e pedir, oh Pai, que não ficar só no ouvir, mas que possamos praticar e viver o que ouvimos. A melhor coisa é viver, melhor do que falar e ouvir, é viver a Tua Palavra. Que isto esteja em cada coração nesta noite. Os nossos ouvintes, que tem nos escutado através deste microfone, que o Senhor possa, oh Pai, cicatrizar isso em seus corações e ver coisas tremendas acontecendo através dessas programações desses cultos.

Por isso nós Te pedimos no nome de Jesus Cristo, Teu Filho, leva-nos de volta aos nossos lares guardados com a Tuas potentes mãos de misericórdia sobre cada um de Teus filhos nesta hora. Pai, Te pedimos estas bençãos no nome de Jesus Cristo, e também sobre o culto amanhã em Itatiba, teremos ali mais pregação de Tua Palavra. Que o Senhor nos anime para estar ali, oh Pai, juntos e neste companheirismo ouvindo palavras inefáveis, infalíveis que nos leva a uma perfeição a qual estamos cavalcando esses degraus e crer, oh Pai, que caindo e levantando, mas nós chegaremos ali. É promessa do Senhor. No nome de Jesus Cristo, amém Senhor. Amém. Está terminado, abenç....

[FIM DA GRAVAÇÃO – ED.]

PALESTRANTE: IR. ROSENDO

LOCAL/REGIÃO: FRANCISCO MORATO – SP

DATA: 12/08/2005

TRANSCRITO PÔR: ELISANGELA FLORENCIO

DURAÇÃO DA GRAVAÇÃO: 1 HORA, 04 MINUTOS, 28 SEGUNDOS

DATA DA TRANSCRIÇÃO: 19/01/2024

<https://branhamp3.blogspot.com/2024/02/a-veia-da-misericordia.html>

<https://www.blogger.com/blog/posts/7184091401485592114>

